



Eixo Temático: Educação Ambiental, em Saúde, Sustentabilidade e justiça socioambiental;

**VIVÊNCIAS SUSTENTÁVEIS: RECICLAR, CUIDAR E CONSCIENTIZAR PARA
PRESERVAR O MEIO AMBIENTE – RELATO DE EXPERIÊNCIA EM UMA
ESCOLA DE TEMPO INTEGRAL**

**SUSTAINABLE EXPERIENCES: RECYCLING, CARING AND RAISING
AWARENESS TO PRESERVE THE ENVIRONMENT – AN EXPERIENCE REPORT
FROM A FULL-TIME SCHOOL**

Aline Schmidtke Makoski Ramos¹
Vera Lúcia Irgang dos Santos²
Isadora dos Reis Navaline³
Cristiane Raquel Kruger Bertoldo⁴
Angélica Lisiane Guse⁵

RESUMO

A educação ambiental constitui um importante instrumento para a formação de cidadãos conscientes e comprometidos com a preservação do meio ambiente. Este artigo apresenta um relato de experiência do projeto “Vivências Sustentáveis: reciclar, cuidar e conscientizar para preservar o meio ambiente”, desenvolvido na Escola Municipal de Educação em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch, no município de Ijuí/RS, com estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental. O objetivo do projeto foi promover a conscientização ambiental por meio de práticas educativas que incentivassem atitudes sustentáveis no ambiente escolar e familiar. As atividades foram realizadas durante o ano letivo de 2025 e envolveram ações como campanhas de arrecadação de óleo de cozinha usado, coleta de tampas plásticas, plantio de árvores frutíferas e hortaliças, produção de repelentes naturais, reflexões sobre o uso consciente da água e da energia, além de atividades de reciclagem e produção de cartazes educativos. A metodologia

¹ Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Ijuí, pós graduada em Gestão e Coordenação Escolar pela Universidade Federal do Rio Grande do Sul – aline.r@prof.smed.ijui.rs.gov.br

² Professora de Educação Infantil e Séries Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ijuí - vera.s@prof.smed.ijui.rs.gov.br

³ Professora de Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Ijuí, pós graduada em Psicopedagogia pelo Centro Universitário Leonardo da Vinci - isadora.navaline@prof.smed.ijui.rs.gov.br

⁴ Professora dos Anos Iniciais do Ensino Fundamental da Rede Municipal de Educação de Ijuí, e da rede Sinodal de Educação, pós graduada em Educação Interdisciplinar pela Faísas Faculdades - cristiane.r@smed.ijui.rs.gov.br

⁵ Professora de Educação Infantil da Rede Municipal de Ijuí, pós Graduada em Atendimento Educacional Especializado pela Faculdade São Luís - guseangelica@gmail.com

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ



Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUÍ



adotada baseou-se na aprendizagem participativa e na integração entre teoria e prática, envolvendo alunos, professores e comunidade escolar. Os resultados evidenciaram maior sensibilização dos estudantes em relação às questões ambientais, bem como o desenvolvimento de atitudes mais responsáveis no cotidiano. Conclui-se que experiências pedagógicas voltadas à educação ambiental contribuem significativamente para a construção de valores socioambientais e para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

Palavras-chave: Educação ambiental; Sustentabilidade; Práticas pedagógicas; Consciência ambiental.

ABSTRACT

Environmental education is an important tool for developing citizens who are aware of and committed to environmental preservation. This article presents an experience report of the project “Sustainable Experiences: recycling, caring and raising awareness to preserve the environment”, developed at Eugênio Ernesto Storch Full-Time Municipal School, located in the city of Ijuí, Rio Grande do Sul, Brazil, with students from the 1st to the 5th grades of elementary school. The main objective of the project was to promote environmental awareness through educational practices that encourage sustainable attitudes in both school and family environments. The activities were carried out during the third school term and included actions such as a used cooking oil collection campaign, plastic cap recycling, planting fruit trees and vegetables, production of natural repellents, reflections on the conscious use of water and energy, as well as recycling activities and educational posters. The methodology was based on participatory learning and the integration between theory and practice, involving students, teachers and the school community. The results showed an increase in students’ environmental awareness and more responsible attitudes in their daily lives. It is concluded that pedagogical experiences focused on environmental education significantly contribute to the development of socio-environmental values and to the formation of more conscious and responsible citizens.

Keywords: Environmental education; Sustainability; Pedagogical practices; Environmental awareness.

INTRODUÇÃO

As questões ambientais têm se tornado cada vez mais relevantes no cenário contemporâneo, especialmente diante dos impactos causados pela ação humana sobre a natureza. Problemas como poluição, degradação dos ecossistemas, produção excessiva de resíduos e desperdício de recursos naturais evidenciam a necessidade de mudanças nos padrões de comportamento da sociedade.

Nesse contexto, a educação ambiental assume papel fundamental na formação de cidadãos críticos e conscientes. A escola em tempo integral, como espaço de formação social e cultural, possui grande potencial para desenvolver práticas educativas que incentivem o respeito ao meio ambiente e promovam atitudes sustentáveis.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUÍ


UNIJUÍ
UNIVERSIDADE REGIONAL

Segundo Dias (2004), a educação ambiental deve promover a compreensão das relações entre os seres humanos e o meio ambiente, estimulando valores, habilidades e atitudes voltadas para a preservação da natureza e para a melhoria da qualidade de vida.

Assim, torna-se necessário que as instituições de ensino desenvolvam projetos que integrem teoria e prática, possibilitando aos estudantes vivências que contribuam para a construção de uma consciência socioambiental.

Diante dessa perspectiva, foi desenvolvido o projeto “Vivências Sustentáveis: reciclar, cuidar e conscientizar para preservar o meio ambiente”, na Escola Municipal de Educação em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch, envolvendo alunos do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

Este artigo tem como objetivo apresentar o relato de experiência referente ao desenvolvimento desse projeto, destacando as atividades realizadas e suas contribuições para a formação de atitudes sustentáveis entre os estudantes.

A educação ambiental é reconhecida como uma importante estratégia para promover mudanças de comportamento e estimular práticas sustentáveis na sociedade. De acordo com a Lei nº 9.795/1999, que institui a Política Nacional de Educação Ambiental, essa temática deve estar presente em todos os níveis de ensino, sendo desenvolvida de forma contínua, integrada e interdisciplinar.

Para Loureiro (2012), a educação ambiental deve contribuir para a formação de sujeitos capazes de compreender criticamente a realidade socioambiental e atuar de forma responsável na construção de uma sociedade mais justa e sustentável. Nesse sentido, as práticas pedagógicas voltadas à educação ambiental devem priorizar metodologias participativas, nas quais os estudantes possam vivenciar experiências concretas relacionadas ao cuidado com o meio ambiente.

Freire (1996) também destaca a importância de uma educação baseada na reflexão crítica e na participação ativa dos sujeitos no processo de aprendizagem. Para o autor, o conhecimento é construído por meio da interação entre educadores e educandos, a partir da realidade vivenciada.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUÍ


UNIJUÍ
UNIVERSIDADE REGIONAL

Assim, projetos pedagógicos voltados à sustentabilidade podem contribuir significativamente para o desenvolvimento de valores, atitudes e comportamentos responsáveis em relação ao meio ambiente.

PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Este estudo caracteriza-se como um relato de experiência, que descreve as atividades desenvolvidas no projeto “Vivências Sustentáveis”. O projeto foi realizado na Escola Municipal de Educação em Tempo Integral Eugênio Ernesto Storch, localizada no município de Ijuí, no estado do Rio Grande do Sul, envolvendo estudantes do 1º ao 5º ano do Ensino Fundamental.

A metodologia adotada baseou-se em práticas educativas participativas, buscando envolver os estudantes em ações práticas relacionadas à temática ambiental.

Entre as estratégias utilizadas destacam-se:

- rodas de conversa e reflexões sobre questões ambientais;
- campanhas de conscientização sobre sustentabilidade;
- organização de grupos de alunos disseminadores de práticas ambientais;
- atividades de pesquisa sobre o uso consciente da água e da energia;
- separação correta dos resíduos produzidos na escola;
- produção de cartazes educativos;
- atividades práticas de plantio e cultivo de plantas.

Durante o desenvolvimento do projeto foram realizadas diversas ações voltadas à promoção da consciência ambiental. Entre as atividades realizadas destacou-se a campanha de arrecadação de óleo de cozinha usado, que teve como objetivo evitar o descarte inadequado desse resíduo no meio ambiente. O material arrecadado foi destinado a uma entidade social do município.

Outra atividade significativa foi a coleta de tampas plásticas, que envolveu alunos, familiares e a comunidade escolar, contribuindo para a redução do impacto ambiental causado pelo descarte de resíduos plásticos.

O projeto também incluiu o plantio de árvores frutíferas no entorno da escola e a criação de uma horta escolar, na qual foram cultivados temperos como cebolinha e salsa, posteriormente utilizados na cozinha da escola.



Além disso, os alunos participaram da produção de repelentes naturais, atividade que possibilitou discutir alternativas sustentáveis para o cuidado com a saúde.

Outra experiência relevante foi o cultivo de plantas medicinais, cujos chás foram secos e embalados para a confecção de lembranças distribuídas no encerramento do projeto.

RESULTADOS E DISCUSSÕES

As atividades desenvolvidas durante o projeto possibilitaram observar resultados positivos em relação à conscientização ambiental dos estudantes. Os alunos demonstraram grande interesse e entusiasmo nas atividades práticas, especialmente no cultivo da horta escolar e no plantio de árvores.

Também foi possível perceber mudanças de comportamento relacionadas ao descarte de resíduos, à limpeza dos espaços escolares e ao cuidado com os recursos naturais. A conscientização sobre o uso responsável da água destacou-se como um dos temas mais relevantes trabalhados durante o projeto. Por meio de discussões e atividades educativas, os alunos passaram a compreender melhor a importância desse recurso natural.

Além disso, a participação da comunidade escolar nas campanhas de arrecadação e reciclagem reforçou o caráter coletivo das ações ambientais. A educação ambiental constitui um campo interdisciplinar que busca promover a compreensão das relações entre sociedade e natureza, incentivando práticas sustentáveis e a formação de cidadãos conscientes. No contexto escolar, ela assume papel fundamental na construção de valores e atitudes voltadas à preservação ambiental.

No Brasil, a Política Nacional de Educação Ambiental, instituída pela Lei nº 9.795/1999, estabelece que a educação ambiental deve ser desenvolvida de forma contínua e integrada em todos os níveis de ensino, promovendo a participação ativa da sociedade na proteção do meio ambiente (BRASIL, 1999).

De acordo com Dias (2004), a educação ambiental deve estimular a reflexão crítica sobre os problemas ambientais e suas consequências para a sociedade, possibilitando que os indivíduos desenvolvam atitudes responsáveis em relação ao meio ambiente.

IV SIEPEC
SEMINÁRIO INTERNACIONAL DE ESTUDOS E
PESQUISA EM EDUCAÇÃO NAS CIÊNCIAS

XXIV ENACED
ENCONTRO NACIONAL DE EDUCAÇÃO

VI ENTECI
ENCONTRO DE DEBATES SOBRE TRABALHO,
EDUCAÇÃO E CURRÍCULO INTEGRADO

O PAPEL DA EDUCAÇÃO NO ENFRENTAMENTO DA CRISE CLIMÁTICA

15 A 17 DE JUNHO DE 2026

SALÃO DE ATOS - CAMPUS IJUÍ




Educação nas Ciências
MESTRADO E DOUTORADO
UNIJUI


UNIJUI
UNIVERSIDADE REGIONAL

Carvalho (2012) ressalta que a educação ambiental não se limita à transmissão de conteúdos sobre a natureza, mas envolve também a formação ética e política dos sujeitos, incentivando a participação social e a responsabilidade coletiva na preservação ambiental.

Nesse contexto, as práticas pedagógicas devem priorizar metodologias participativas e experiências concretas que possibilitem aos estudantes vivenciar situações relacionadas ao cuidado com o meio ambiente.

Sato (2002) também enfatiza a importância da educação ambiental na formação de valores e atitudes que favoreçam a preservação da biodiversidade e a construção de uma cultura de sustentabilidade.

Assim, projetos pedagógicos voltados à educação ambiental podem contribuir significativamente para o desenvolvimento de competências socioambientais, estimulando a reflexão crítica e a adoção de práticas sustentáveis no cotidiano escolar e comunitário.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O projeto Vivências Sustentáveis demonstrou que a educação ambiental pode ser desenvolvida de forma significativa quando associada a experiências práticas e participativas no ambiente escolar.

Para Reigota (2010), a educação ambiental deve partir da realidade vivenciada pelos sujeitos, permitindo que os estudantes compreendam os problemas ambientais presentes em seu cotidiano. Nesse sentido, o autor destaca que a escola é um espaço privilegiado para promover o debate e a construção coletiva de conhecimentos relacionados à sustentabilidade.

As atividades realizadas contribuíram para ampliar a conscientização ambiental dos estudantes, estimulando atitudes mais responsáveis em relação à preservação do meio ambiente. Além disso, o projeto possibilitou fortalecer valores como cooperação, responsabilidade e respeito à natureza.

Da mesma forma, Jacobi (2003) destaca que a educação ambiental deve estimular a participação social e o desenvolvimento de uma consciência coletiva voltada à sustentabilidade, contribuindo para a construção de novas formas de relação entre sociedade e natureza.



Dessa forma, destaca-se a importância de desenvolver e manter projetos de educação ambiental no contexto escolar, contribuindo para a formação de cidadãos mais conscientes e comprometidos com a sustentabilidade.

REFERÊNCIAS

BRASIL. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Dispõe sobre a educação ambiental e institui a Política Nacional de Educação Ambiental. Brasília, 1999.

CARVALHO, Isabel Cristina de Moura. **Educação ambiental: a formação do sujeito ecológico**. 6. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

DIAS, Genebaldo Freire. **Educação ambiental: princípios e práticas**. 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia da autonomia: saberes necessários à prática educativa**. São Paulo: Paz e Terra, 1996.

JACOBI, Pedro. Educação ambiental, cidadania e sustentabilidade. **Cadernos de Pesquisa**, São Paulo, n. 118, 2003.

LOUREIRO, Carlos Frederico Bernardo. **Trajetória e fundamentos da educação ambiental**. 4. ed. São Paulo: Cortez, 2012.

REIGOTA, Marcos. **O que é educação ambiental**. São Paulo: Brasiliense, 2010.

SATO, Michèle. Educação ambiental. São Carlos: Rima, 2002.